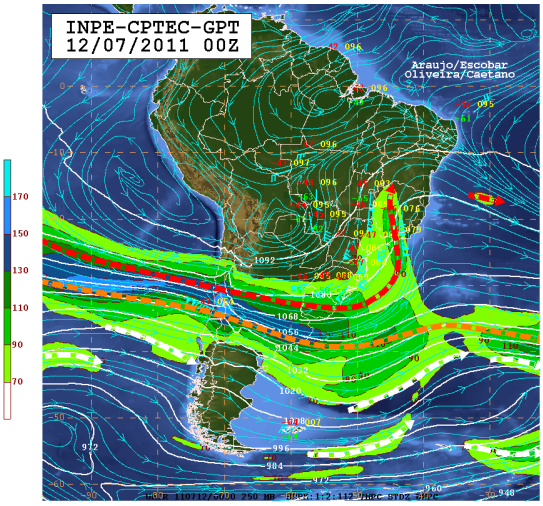
Análise Sinótica

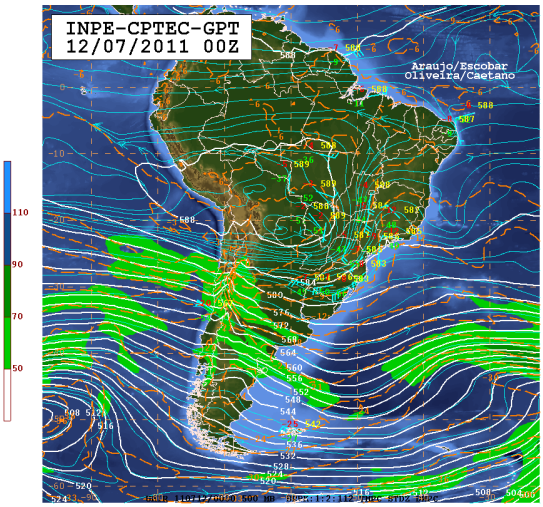
12 July 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



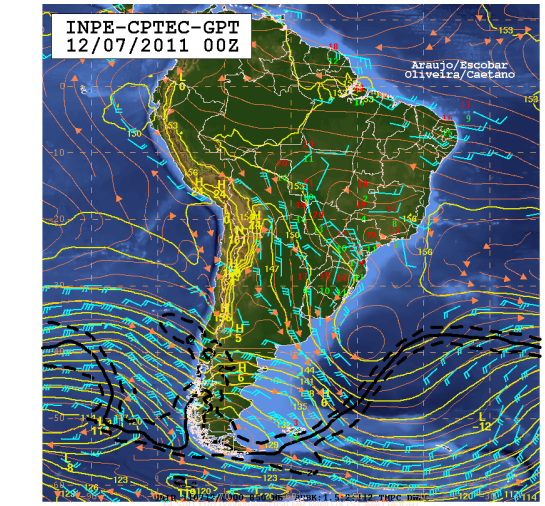
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z desta terça-feira (12/07), observa-se a presença de um amplo cavado com eixo pelo leste da Região Norte, interior e leste da Região Nordeste. Este sistema aliado com a convergência de umidade em baixos níveis da troposfera provoca instabilidade em sua vanguarda que abrange o norte e nordeste da Região Nordeste. Outro cavado é observado nesta análise e tem eixo que passa pelo Estado do MT e entre GO e TO. Duas áreas anticiclônicas atuam nesta análise, uma delas sobre o norte do PA de onde estende uma crista para o oeste da Região Norte. A circulação associada a esta área anticiclônica gera difluência no escoamento entre o norte e oeste da Região Norte e países limítrofes a esta Região. Difluência resulta em divergência neste nível o que favorece o levantamento do ar e a conseqüente atividade convectiva nos níveis mais baixos. A outra área de circulação anticiclônica esta posicionada entre o norte do Paraguai e a Bolívia e, contornando a borda sul desta área nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). O JST prolonga-se do Pacífico ao continente e atua também na retaguarda do amplificado cavado já citado. Este máximo de vento passa por parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil gerando nebulosidade alta nestas áreas. Já o JPN prolonga-se do Pacífico ao Atlântico cruzando o centro da Argentina. Ramos sul do Jato Polar (JPS) são vistos ao sul de 40S, principalmente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) desta terça-feira (12/07), nota-se um amplo anticiclone centrado sobre o norte do Paraguai com sua circulação atuando sobre a faixa oeste e na Região Norte do Brasil. A presença deste sistema inibe a formação de nebulosidade significativa, deixando ainda a umidade relativa do ar baixa sobre o Centro-Oeste, sul da região amazônica, TO, faixa oeste de MG e em SP. Nota-se, assim como em altitude, a presença de um cavado entre o leste do Sudeste e do Nordeste do Brasil. O escoamento encontra-se perturbado sobre o Chile e Argentina com a presença de cavados de onda relativamente curtas e a presença de fortes ventos e gradiente geopotencial, um indício de que a área encontra-se bastante baroclínica. Há fortes ventos e gradiente de geopotencial também no Pacífico e Atlântico contornando áreas de baixa pressão nestes oceanos.

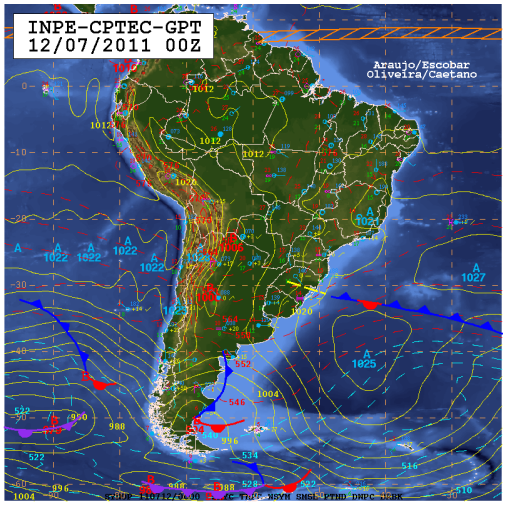
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z desta terça -feira (12/07), nota-se uma área de alta pressão migratória no oceano Atlântico na altura da Bacia do Prata embebida na circulação do anticiclone migratório do Atlântico. Toda esta circulação anticiclônica influencia o tempo sobre grande parte do país, favorecendo o transporte de umidade do oceano para a faixa leste do Nordeste, onde se observa ventos significativos entre o Recôncavo Baiano e o norte da Região Nordeste. No interior do continente, os ventos associados ao anticiclone do Atlântico são canalizados pelos Andes e intensificados pela passagem do cavado de latitudes médias (citado nas descrições anteriores), inclusive com valores significativos em torno de 30kt. Porém, como o sul da região amazônica esta sob a influência da massa de ar seco, estes ventos não transportam umidade e massa para as latitudes mais altas. Além disso, a área mais baroclínica do continente atua ao sul de 30S, onde se observa a presença do ar mais frio através da isoterma de 0C (linha preta contínua).

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

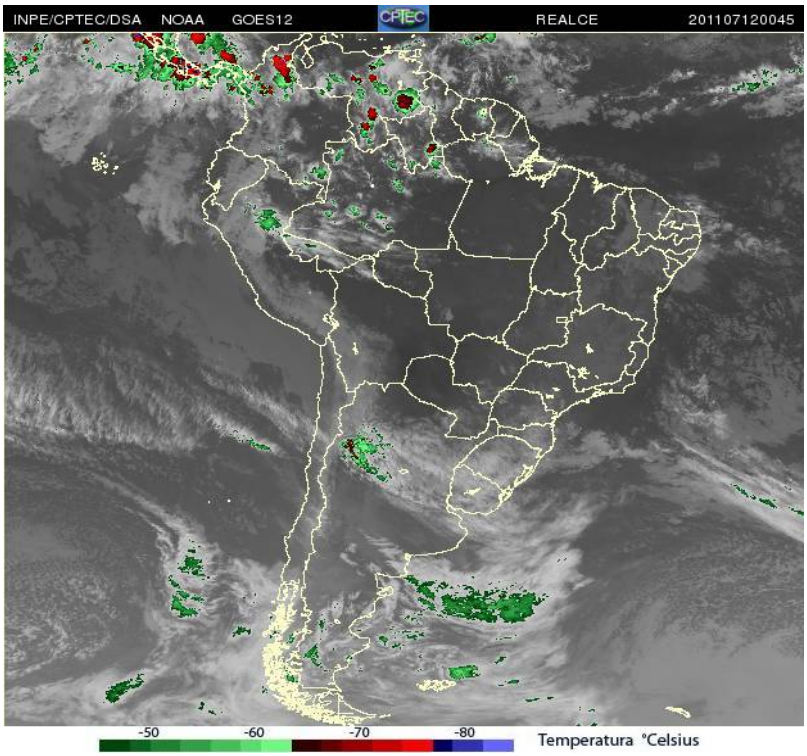
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z desta terça-feira(12/07), observa-se uma frente estacionária sobre o Atlântico, na altura do RS, de onde se estende um cavado que atua sobre este estado. A alta pós-frontal tem núcleo pontual de 1025 hPa centrada em 40S/42W. Outra frente fria pode ser vista no Atlântico, ao longo do litoral sul da Argentina. Mais dois sistemas frontais são observados, um no Pacífico e outro no Estreito de Drake. Um cinturão de alta pressão pode ser visto no Pacífico, entre 20 e 30S, aproximadamente, associado à Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 6N e 9N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

12 July 2011 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

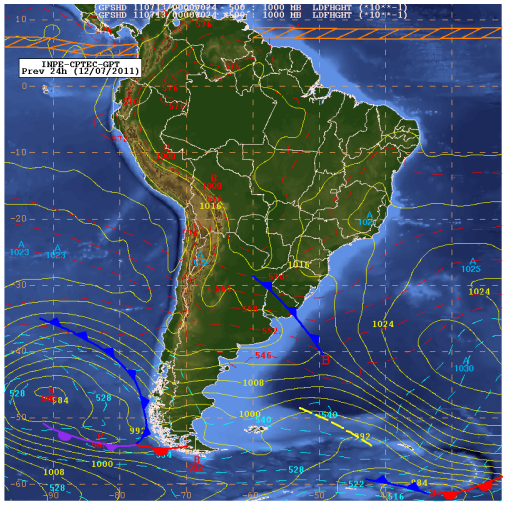
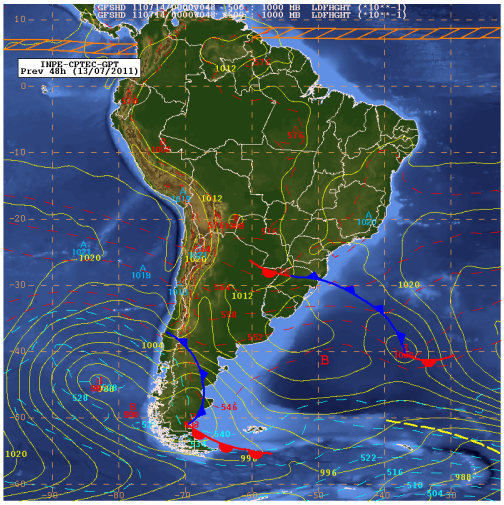
No decorrer desta terça-feira (12/07) um sistema frontal se aproximará da fronteira entre o Uruguai e o RS e, aliado a difluência em altitude (provocada pelos jatos) intensificará a instabilidade sobre parte do Sul do Brasil, podendo provocar chuva forte principalmente sobre o noroeste do RS, onde entre esta noite e madrugada da quarta-feira (13) há risco de temporal localizado. Esta condição se manterá no decorrer da quarta-feira podendo se estender pelas demais áreas do norte gaúcho. Já no centro-sul do estado gaúcho já haverá a advecção de ar mais frio devido ao avanço do anticiclone migratório, com isso, o céu estará encoberto com chuva pela manhã no sul do estado e no leste com períodos de chuva fraca e isolada durante o dia. A condição de tempo instável se manterá no decorrer desta semana sobre o RS e sul de SC devido ao escoamento perturbado em nível médio e, embora o sistema frontal citado se afaste do continente na quinta-feira (14) outro sistema frontal irá se aproximar do Uruguai na sexta-feira (15) com significativo cavado frontal nos níveis mais altos. Vale ressaltar que o ensemble do modelo global do CPTEC e do GFS indicam anomalias positivas significativas de precipitação para o RS nos próximos dias.

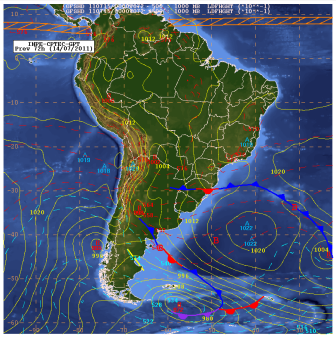
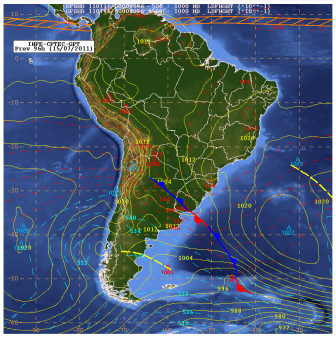
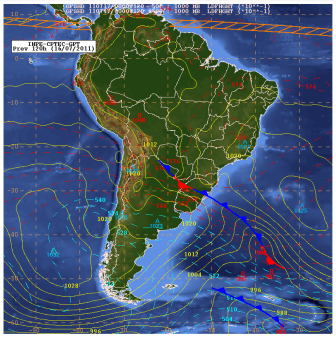
Em grande parte do Sudeste e interior do país o anticiclone manterá o tempo seco nos próximos dias, com valores baixa de umidade (abaixo dos 30%) em áreas do MT, MS (principalmente o norte), sul do PA, GO e DF, TO (principalmente a metade sul), Triângulo Mineiro e toda a faixa e oeste de MG e da BA, e oeste e norte de SP.

O tempo ficará instável na faixa leste do Nordeste, com chuvas significativas entre PE, PB e RN, principalmente nos próximos dois dias, com risco de acumulado de chuva significativo em alguns pontos principalmente do litoral desta área. Haverá condição para pancadas de chuva localmente fortes do norte do CE ao oeste do AM.
Os modelos de previsão encontram-se coerentes quanto ao padrão sinótico descrito neste boletim.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas